

**UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL E TRANSFORMAÇÃO
SOCIOECONÔMICA DE UMA COMUNIDADE DE PESCADORES
ARTESANAIS EM REGIÃO ESTUARINA NO SUDESTE DO BRASIL.**

Temática do trabalho: Engenharia da Sustentabilidade (ES)

Keuwy Sousa Rocha ⁽¹⁾

Graduando em Engenharia de Produção

Rayane Vieira da Silva ⁽²⁾

Graduando em Engenharia de Produção

Vanielle Aparecida do Patrocínio Gomes ⁽³⁾

Graduando em Engenharia de Produção

Rodrigo Randow de Freitas ⁽⁴⁾

Doutor em Aquicultura

Endereço ⁽¹⁾: Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Departamento de Engenharias e Tecnologia. Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, CEP, São Mateus, Espírito Santo, Brasil. Fone/Fax: 55 27 3312-1710. E-mail: ⁽¹⁾ keuwysousa@msn.com ⁽²⁾ rayane_vieira19@hotmail.com ⁽³⁾ vaniellea.gomes@hotmail.com ⁽⁴⁾ digorandow@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: aquicultura, bem-estar social, tilápia, piscicultura, qualidade da água.

Introdução: É notável o potencial da aquicultura em garantir a segurança alimentar mundial, mas apesar da visão positiva, ela possui problemas, sociais e ambientais (Faria et al., 2008; Santos & Oba, 2009).

Por exemplo, o Brasil, país possuidor de grande disponibilidade hídrica, climática, comercial, de insumos e material humano favorável às práticas aquícolas. Onde regiões com escasso desenvolvimento socioeconômico, ações resultantes das práticas aquícolas, são consideradas molas propulsoras para a geração de um contínuo desenvolvimento humano (MPA, 2010). Porém, em cultivos aquícolas pode haver um aumento de matéria orgânica devido à ração não consumida e produção fecal, o que pode contaminar a água (Pillay & Kutty, 2005).

Assim, o objetivo desse trabalho é analisar se a atividade de cultivo realmente foi um transformador da realidade socioeconômica da Associação de Pescadores de São Mateus (APESAM), considerando aspectos socioeconômicos e percepção ambiental dos piscicultores diante do cultivo.

Material & Métodos: O estudo foi desenvolvido na comunidade de Pedra D'água, no município de São Mateus, ES, Brasil. A partir de uma prévia identificação do processo produtivo local, através de observação, entrevistas e busca bibliográfica, foi elaborado um questionário.

O questionário foi confeccionado de forma estruturada, com 37 perguntas pré-estabelecidas, cuja ordem e redação permaneceram inalteradas para os entrevistados. O questionário era individual e possuía perguntas duplas, sendo elas fechadas e abertas. As entrevistas ocorreram em visita à sede da APESAM entre os meses de maio e julho de 2012.

Resultados & Discussão: Dos nove entrevistados membros da associação, oito possuem o Ensino Fundamental Incompleto e apenas um com Ensino Médio Completo. Isso pode ser devido a atuação em atividade tradicional, cujos jovens são inseridos ainda novos na atividade e, assim, os costumes e hábitos são passados de geração a geração, não deixando margem de tempo e disposição para ir à escola. Foi possível observar que a maior parte dos piscicultores está acima dos 50 anos e detém baixo grau de escolaridade, assim, a oferta de emprego torna-se difícil e escassa. Com isso, o cultivo em tanques-rede pode se tornar uma garantia de sustento familiar.

Sete dos entrevistados relataram possuir outra fonte de renda, muitos deles pescam individualmente nos dias de folga, já que trabalham com uma escala. Apenas um dos entrevistados não concorda com essa escala, por considerar que trabalham poucos dias e recebem pouco.

Mesmo que o cultivo seja considerado como complementação da renda, os piscicultores possuem certo nível de dependência financeira da atividade, uma vez que, ao término do cultivo, a renda obtida com outras ocupações seria pequena para garantir a qualidade de vida das famílias. Sendo que, com o crescimento da atividade, pode resultar em um aumento de renda.

Quanto à capacitação na associação, dois dos entrevistados disseram que não a obtiveram, enquanto o restante relatou terem ocorrido cursos de Gestão Ambiental e outros, mas nenhum focado em práticas de manejo e produção. A partir dos questionários, observou-se que todos os entrevistados sentem a necessidade de capacitação.

Em relação a água, na APESAM, de acordo com cinco associados, a qualidade é considerada boa, três consideram regular e um ruim. Mas ele têm consciência que seria melhor para o cultivo, caso fossem realizadas análises contínuas. Porém, foi relatado que mesmo com as análises seriam necessários investimentos em programas de conscientização ambiental, visando reduzir a poluição do rio, pois uma das principais

causas da poluição do rio é o lançamento de esgoto *in natura*. Os efluentes aportados no rio podem se tornar conflituosos, o excesso dos mesmos pode prejudicar a qualidade dos peixes do cultivo. Também, o enriquecimento orgânico pode vir a prejudicar outros atores locais que utilizam do rio na jusante do cultivo.

Considerações Finais: Com o exposto, a aquicultura proporcionou a complementação da renda dos piscicultores da associação, trazendo melhoras consideráveis na qualidade de vida local. Apesar disso, não se pode dizer o mesmo em mudanças em relação à alfabetização e capacitação destes.

Observou-se que a APESAM tem dado devida importância para a comunidade, mas não tanto quanto deveriam para o ambiente, pois o interesse dos piscicultores é que a água esteja com uma boa qualidade para a produção, mas, da mesma forma, não se preocupam com os restos que são despejados no rio e o efeito poluidor que o ato causa.

E a qualidade da água da área de cultivo é crítica, o que torna necessário a redução de efluentes jogados das cidades por onde o rio passa e uma prática sustentável de cultivo.

Agradecimentos: Estudo financiado pelo Edital MCT/CNPq/CTAgronegócio/ MPA N° 036/2009. Instituição Executora: Centro Universitário Vila Velha – UVV, Instituições colaboradoras: UFES, CEUNES/UFES, INCAPER, IFES, UFSM. Título do Projeto: Rede Capixaba de Pesquisa com Robalo-Peva (*Centropomus paralellus*) – RECAPER.

Referências Bibliográficas:

Crawford, C. (2003) - Environmental management of marine aquaculture in Tasmania. *Aquaculture*, 226(1-4):129-138. doi: 10.1016/S0044-8486(03)00473-3.

Faria, P.M.C.; Teixeira, E.A.; Crepaldi, D.V.; Ribeiro, P.L.; Turra, E.M.; Prado, S.A.; Luz, R.K.; Melo, D.C. (2008) - A situação da aquicultura e da pesca no Brasil e no Mundo. *Pubvet* (ISSN 1982-1263), 2(40):Art. 406, Londrina, PR, Brasil.

Figueredo, C.C.; Giani, A. (2005) - Ecological interactions between Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and the phytoplanktonic community of the Furnas Reservoir (Brazil). *Freshwater Biology*, 50(8):1391-1403. doi:10.1111/j.1365-2427.2005.01407.x.

MPA (2010) - *Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura: Brasil 2008-2009*. 99p., Ministério da Pesca e Aquicultura, Brasília, DF, Brasil. Disponível em http://www.sepaq.pa.gov.br/files/u1/anuario_da_pesca_completo.pdf.

**1° WORKSHOP ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO –
UFES/CEUNES
10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2015**

Pillay, T.V.R.; Kutty, M.N. (2005) - Aquaculture principles and practices. 640p., Blackwell Publishing, London. U.K. ISBN:1405105321.

Santos, L.R.B.; Oba, E.T. (2009) - Dieta: ferramenta importante para manejo dos peixes no cultivo. *In: M. Tavares-Dias (Org.). Manejo e sanidade de peixes em cultivo*, pp.89-105, 1ed., Embrapa Amapá, Macapá, AP, Brasil. Disponível em: <http://www.cpfap.embrapa.br/aquicultura/download/capitulo5.pdf>.